

[ESPOROTRICOSE]

A Esporotricose é uma doença (micose superficial) que acomete cães e gatos e é causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. É um fungo com distribuição mundial e é encontrado em plantas e no solo rico em matéria vegetal.

É uma doença bastante importante e identificar os seus sintomas precocemente também, uma vez que é uma zoonose (transmissível ao ser humano) e por isso, uma questão de saúde pública. O estado do RJ é considerado epidêmico para a doença, mais precisamente a cidade do Rio de Janeiro. A Fundação Oswaldo Cruz identificou em 2008 mais de 2000 casos de felinos doentes no estado do RJ e isso sem contar os casos diagnosticados e tratados nas clínicas veterinárias particulares. Entretanto, existem casos de Esporotricose em várias cidades do Brasil.

Também é descrito nas espécies bovina, eqüina e inúmeros animais selvagens.

Em medicina humana, alguns casos estão relacionados à atividade ocupacional, sendo vistos comumente em jardineiros, agricultores, médicos veterinários, estudantes de veterinária, tratadores de animais, ou seja, pessoas que têm contato com o solo ou com animais doentes. Mas hoje vemos uma parcela muito grande de proprietários sendo afetada e para isso não precisa necessariamente que um evento traumático ocorra (arranhão, mordedura), apenas uma microlesão na sua pele (que não é vista a olho nu) em contato com a ferida contaminada dos animais.

Os gatos são mais comumente acometidos do que os cães e isso se deve, principalmente, aos seus hábitos comportamentais, uma vez que afiam as unhas em troncos de árvores, enterram suas fezes, são territorialistas e por isso envolvem-se em brigas com outros gatos, o que facilita a contaminação pelo fungo e a disseminação para outros animais ou pessoas através das unhas e da mordida (a boca se contamina pela lambedura dos pêlos contaminados). Cogita-se a possibilidade dos gatos, pela lambedura da lesão contaminada com a língua áspera, auto contaminarem-se por inoculação do fungo. Por isso, os gatos não castrados e que possuem acesso à rua estão entre os animais mais predispostos a adquirirem a doença.

É uma doença que causa muitas lesões de pele, mas pode haver disseminação para órgãos internos, o que pode levar a outros sintomas relacionados com o órgão afetado.

Os animais apresentam-se com lesões ulceradas, bastante sanguinolentas, com crostas e que possuem a característica de não cicatrizar, independente do tratamento realizado pelo proprietário. Não costumam ser doloridas e freqüentemente estão bastante contaminadas. E à medida que não cicatrizam, vão espalhando-se por todo o corpo. Muitos também possuem nódulos e os gatos podem apresentar essa nodulação no nariz, levando-o ao aumento de tamanho, o que é chamado “nariz de palhaço”. E muitos desses nódulos ulceram e viram lesões também e outros crescem tanto que podem obstruir as narinas total ou parcialmente. Quando totalmente, alguns gatos podem ter dificuldade respiratória e respirar de boca aberta.





As feridas, principalmente a dos gatos, possuem uma elevada quantidade de fungos na superfície.

O diagnóstico da doença é feito com a realização de exames como a citologia e a cultura para fungos.

O tratamento é longo e pode durar de 6 a 18 meses e será feito sempre sob orientação do médico veterinário. Será feito em casa com administração diária de medicamentos disponíveis comercialmente ou de uso manipulado e higienização diária das lesões. O animal doente deverá ser sempre manuseado com luvas. Pelo grande tempo de tratamento, há necessidade de reavaliações periódicas do animal a fim de verificar se ajustes são necessários e se efeitos colaterais do medicamento estão presentes. O proprietário deve estar ciente de que a esporotricose é de fácil tratamento, mas por longos períodos e isso irá requerer paciência e dedicação.

A FioCruz recebe diariamente encaminhamento de animais suspeitos ou confirmados com esporotricose, assim como de pessoas e fornece o tratamento gratuito.

A recuperação dos animais doentes é de boa a excelente se todas as orientações e o tratamento forem seguidos rigorosamente.